

# **ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA**

## **DESNÍVEL**



**2011**

**Relatório e Contas**

**Parecer do Conselho Fiscal**

**Cascais, 15 de Março de 2012**

## Índice

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Relatório e Contas da Direcção .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 Actividade da Associação .....</b>	<b>3</b>
<b>2.2 Número de Associados .....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 Análise da Situação Económica e Financeira .....</b>	<b>9</b>
2.3.1 Análise da Situação Económica .....	9
2.3.2 Análise da Situação Financeira.....	10
<b>2.4 Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>11</b>
2.4.1 Balanço .....	11
2.4.2 Demonstração dos Resultados .....	12
2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados .....	12
<b>2.5 Considerações Finais .....</b>	<b>14</b>
<b>2.6 Proposta .....</b>	<b>14</b>
<b>3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direcção ...</b>	<b>15</b>
<b>4. ÓRGÃOS Sociais .....</b>	<b>16</b>
<b>4.1 Assembleia Geral .....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Direcção .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3 Conselho Fiscal.....</b>	<b>16</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Associação Desportos Aventura DESNÍVEL, associação privada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver actividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direcção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de actividades e contas, relativo ao exercício de 2011.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à actividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização Contabilística aprovado em 2009. O normativo específico para entidades não lucrativas traz algumas alterações que serão abordadas ao longo do relatório.

## **2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO**

### ***2.1 ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO***

O ano de 2011 foi caracterizado pela continuidade das actividades habituais da Associação Desportos de Aventura Desnível (Desnível) e pelo incremento no número de associados, que actualmente se aproxima de 1100, embora nem todos se mantenham como associados de pleno direito, por ausência de pagamento actualizado de quotas. Várias centenas mantêm-se activos no âmbito da associação e das modalidades que nos são próprias.

No ano de 2011, a acção da associação continuou a ter como prioridades a promoção da prática dos desportos de aventura e de natureza, enquadrando especialmente os mais jovens, privilegiando sempre os aspectos de segurança e uma prática desportiva ambientalmente sustentável e em que são incentivadas as boas práticas.

Para atingir este objectivo apostou-se em cinco grandes vertentes:

- a) Formação de praticantes e de técnicos (Centro de Formação): cursos estruturados em três níveis (Iniciação, Aperfeiçoamento e Avançado) na área do Montanhismo, Alpinismo, Escalada e Canyoning e acções de formação em diversas áreas complementares aos desportos de aventura;
- b) Promoção de actividades destinadas à população escolar, através do apoio ao programa Desporto Escolar de Escalada, apoiando as Escolas e Colégios nos diversos eventos promovidos. A Desnível contou com o apoio da Câmara

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

---

Municipal de Cascais (CMC) em algumas actividades dedicadas às Escolas do Concelho;

c) Promoção de eventos: competições, jornadas e palestras;

d) Organização de actividades desportivas: estágios, encontros, expedições, actividades regulares, competições, etc.;

e) Planeamento e organização de programas e actividades no âmbito da acção social: Challenge de solidariedade, Programa Cercica, Programa ARIA e parcerias pontuais com outras entidades.

Para além das acções promovidas directamente pela associação, destacamos o envolvimento dos associados em actividades desenvolvidas em autonomia pelos mesmos e que receberam o apoio da Desnível. Foram efectuadas diversas viagens por grupos de escaladores e montanheiros da Desnível, para ascensões alpinas, ou trekking de altitude, nomeadamente nos Alpes e Pirinéus.

É de referir igualmente as viagens de associados para prática de Canyoning à Madeira, Açores e Serra de Guara.

No âmbito competitivo, a Desnível reformulou a equipa de competição de Escalada para a próxima época desportiva.

De realçar que a Desnível organizou uma prova para a *Taça de Escalada de dificuldade FPME 2011*, contando com cerca de duas dezenas de atletas dos diversos escalões competitivos.

Na área das Corridas de Aventura continuou-se a promover e apoiar uma equipa da Desnível, que participou em várias provas, ficando em 6º lugar no Ranking Nacional.

No âmbito do Centro de Formação, o canyoning manteve um bom número de formandos e participantes durante este ano, em que se realizou um curso de Nível I (S.Miguel), três de Nível II (Serra da Arada, S.Miguel, Flores) e um de Nível III nas Flores.

Ainda no âmbito do canyoning realce para a organização de estágios de iniciação em Portugal continental, de aperfeiçoamento (Guara, em Espanha) e ainda de uma expedição às Ilhas das Flores e Madeira com a abertura e equipamento de alguns itinerários.

Foram realizadas as IV Jornadas Técnicas de Canyoning, na Ilha das Flores, que contaram com cerca de 30 participantes.

Foi ainda implementada a Secção de Canyoning nos Açores com o apoio da Associação Regional de Turismo dos Açores (ART Açores). Trata-se de uma contribuição muito importante para a modalidade nesta região, sobretudo porque aumentou o número de praticantes açoreanos, aspecto fundamental para fazer desta modalidade uma componente do turismo activo no Arquipélago. Este aspecto é também primordial para garantir a segurança da prática nos Açores e para disponibilizar praticantes que possam até participar em eventuais acções de apoio ao socorro.

Esta Secção de canyoning da Desnível nos Açores atingiu em 2011 cerca de 100 praticantes, tendo sido até finais desse ano prestada formação a 119 formandos,

tarefa facilitada pela existência de 3 monitores no Arquipélago e ainda de 12 outros com formação de nível 3 ainda por finalizar (conclusão prevista em 2012).

Na formação em Escalada é de destacar o elevado número de cursos de Nível I prestados, com 6 acções e assim cerca de 60 formandos iniciados na modalidade.

Realizou-se um Estágio de Escalada em Espiel, e pela primeira vez um Workshop de Escalada em Fissuras.

Ainda no âmbito do Centro de Formação, a formação Nível II de "Manobras de Cordas" foi subdividida em três módulos (Multiactividades, Resgate e Estágio), continuando a corresponder à procura de formação nesta área, com a realização de dois cursos Nível I e um curso Nível II.

A nível da formação é de assinalar um aspecto que teve, infelizmente, um desenvolvimento negativo. Trata-se da impossibilidade de manter a acreditação, pela DGERT, do Centro de Formação Desnível, aspecto este que será de analisar para o futuro, em termos de viabilidade, ou não, de relançar uma nova candidatura de certificação junto desta entidade.

Destacamos a manutenção de uma secção de Intervenção Social que deu continuidade a projectos como o Challenge de Solidariedade (12ª edição), o programa Cercica e um programa desenvolvido com a ARIA nos mesmos moldes que o programa Cercica. Foram também realizadas parcerias pontuais com algumas entidades de apoio social, sem fins lucrativos.

As parcerias com outras instituições continuaram a ser uma prioridade para a associação, nomeadamente com entidades formadoras (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Escola Superior de Desporto de Rio Maior), bem como com a autarquia local CMC.

Quanto à colaboração com a ESHTe, a Desnível deu apoio técnico em termos de Recursos Humanos e de equipamento em várias aulas das seguintes três disciplinas:

- Disciplina de "Animação e Multiactividades de Aventura": onde foi prestado o apoio a 9 aulas de escalada, rapel, manobras de corda e team building, envolvendo duas turmas com cerca de 17 alunos cada.

- Disciplina de "Animação Desportiva", em que foram leccionadas 5 aulas, de escalada e rapel (6 turmas de cerca de 15 alunos, perfazendo 90 alunos envolvidos num total de 25 aulas). Ainda no âmbito desta disciplina foi realizado um acampamento com diversas actividades (canoagem, rapel e orientação) onde participaram as 6 turmas.

- Disciplina de "Desporto e Turismo de Aventura", tendo como conteúdos, manobras de cordas, team building, tiro com arco, pedestrianismo, etc. Teve o apoio da Desnível em cerca de 15 aulas no total das 4 turmas. Nesta disciplina os alunos, num total de 65, implementaram projectos que envolveram muitos participantes, 4 deles com o apoio da Desnível e totalizando cerca de 150 participantes.

No âmbito da parceria com a CMC foram desenvolvidos dois programas em continuação dos anos anteriores, designados *Escalar em Cascais* e *Espeleísmo em Cascais*, que decorreram com regularidade e proporcionaram actividades abertas à

população em geral, possibilitando o primeiro contacto de muitos praticantes com a escalada e a espeleísmo.

Em termos de adesão é de contabilizar a seguinte participação:

Como síntese total, ao nível de adesão às actividades da Desnível, os números indicam que em 2011 houve um acréscimo, tendo rondado no total 3300 participantes, assim distribuídos:

- Actividades de formação (cursos específicos do Centro de Formação Desnível), com cerca de 150 participantes.
- Apoio a acções de formação em desporto de aventura da ESTHE, incluindo disciplinas leccionadas, apoio a projectos e actividades: cerca de 300 participantes.
- Cerca de 2850 participantes em actividades relacionadas com a CMC, ou directamente promovidas pela Desnível, ou ainda naquelas em que se assegura a organização, enquadramento e material técnico: corridas de aventura, férias desportivas, passeios, Challenge CMC, Festa da Criança, competição de escalada FPME, competições escolares de escalada, etc.

Para levar a cabo as actividades da Associação é de destacar e deixar um agradecimento à participação benévola de diversos sócios, bem como de inúmeros estagiários, sendo estes últimos em geral estudantes ou finalistas de licenciaturas de desporto ou de turismo, que assim aprendem e praticam a organização e enquadramento de multi-actividades e de desportos de aventura, além de participarem na vida associativa da Desnível. De referir ainda que 2011 contou-se com uma pessoa contratada a tempo parcial (secretariado) e com um estagiário (estágio profissional IEFPP), a tempo inteiro dedicado sobretudo ao Centro de Formação.

### **As actividades promovidas pela Desnível em 2011 foram as seguintes:**

#### **Janeiro**

- |           |                         |
|-----------|-------------------------|
| <b>08</b> | Programa Cercica        |
| <b>22</b> | Workshop de Escalada NI |

#### **Fevereiro**

- |                         |                                            |
|-------------------------|--------------------------------------------|
| <b>03 a 12</b>          | Curso de Manobras de cordas NI – Iniciação |
| <b>12</b>               | Programa Cercica                           |
| <b>18 a 05 de Março</b> | Curso de Escalada NI – Iniciação           |
| <b>26 a 17 Abril</b>    | Curso de Alpinismo NI - Iniciação          |

#### **Março**

- |           |                          |
|-----------|--------------------------|
| <b>02</b> | Boulder Desporto Escolar |
| <b>12</b> | Programa Cercica         |
| <b>19</b> | Escalar Cascais          |

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

---

<b>22</b>	Palestra "Ângelo Felgueiras"
<b>25 a 10 Abril</b>	Curso de Canyoning NII – Aperfeiçoamento (Açores)
<b>26 e 27</b>	Aniversário Desnível
<b>27 e 28</b>	16º Aniversário Desnível
<b>30</b>	Assembleia Geral 2011
<b>31 a 03 Abril</b>	Curso Manobras de cordas NII – Módulo de Multiactividades
<b>Abril</b>	
<b>09</b>	Programa Cercica
<b>13</b>	Escalada
<b>30 a 01 Maio</b>	Curso Manobras de cordas NII – Módulo de Resgate
<b>Maio</b>	
<b>07</b>	XII Challenge Solidariedade Social Desnível
<b>07</b>	Curso de Manobras de cordas NII – Módulo Estágio
<b>12 a 17</b>	Estágio de Canyoning na Madeira
<b>13 a 28</b>	Curso de Escalada NI – Iniciação
<b>16, 17, 19 e 20</b>	Passeio Aventura CMC
<b>21 e 22</b>	Workshop de Escalada de Fissuras
<b>25</b>	Palestra "Escarar nos anos 60"
<b>Junho</b>	
<b>01</b>	Dia da Criança – CM Amadora
<b>04</b>	Dia da Criança – CMC
<b>07</b>	Boulder Escolar
<b>10 a 12</b>	Curso de Canyoning NI – Iniciação (Santa Maria – Açores)
<b>18</b>	Escarar Cascais
<b>29</b>	Escalada, Rapel e Espeleologia
<b>Julho</b>	
<b>01 a 16</b>	Curso de Escalada NI – Iniciação
<b>02 a 17</b>	Curso de Canyoning NII – Aperfeiçoamento
<b>03</b>	Escalada e Rapel
<b>04</b>	Multiactividades
<b>06, 07 e 08</b>	Escalada e Rapel
<b>11</b>	Programa ARIA
<b>06, 13, 20</b>	Escalada, Rapel e Espeleologia
<b>17</b>	Espeleísmo Cascais
<b>Agosto</b>	
<b>3,4 e 5</b>	Multiactividades Acampamento Nacional Escoteiros - AEP
<b>Setembro</b>	
<b>10</b>	Competição de Escalada de Dificuldade FPME – Jamor

## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

<b>16 a 01 Outubro</b>	Curso de Escalada NI – Iniciação
<b>22</b>	Escalada
<b>30 a 01 Outubro</b>	IV Jornadas Técnicas de Canyoning – Flores
<b>Outubro</b>	
<b>01</b>	Escalar Cascais
<b>01 a 08</b>	Curso de Canyoning NIII - Flores
<b>02 a 07</b>	Curso de Canyoning NII – Flores
<b>05 a 09</b>	Curso de Manobras de cordas NI – Iniciação
<b>12</b>	Escalada
<b>14 a 30</b>	Curso de Escalada NI – Iniciação
<b>15</b>	Visita ao 2º e 3º níveis da Gruta de Alvide - Espeleologia
<b>Novembro</b>	
<b>12</b>	Escalar Cascais
<b>15</b>	Boulder Escolar CMC
<b>18 a 20</b>	IV Congresso Internacional da Montanha
<b>26</b>	Programa Cercica
<b>27</b>	Espeleísmo Cascais
<b>Dezembro</b>	
<b>09</b>	Programa ARIA
<b>17</b>	Programa Cercica

### Destacam-se ainda as seguintes actividades (algumas acima mencionadas):

- Cascais Activo é Desporto nas férias – Férias Desportivas: actividades de escalada, rapel, espeleísmo, slide, orientação e caminhadas, nas férias da Páscoa e verão.
- Festa da Criança – incluindo Escalada e Slide.
- Apoio com Multiactividades ao Acampamento Nacional dos Escoteiros da AEP.
- Diversas actividades de escalada, espeleísmo, caminhada, rapel e jogos para escolas, ATL's e grupos de Colónias de Férias de várias escolas.
- Actividades regulares para alunos inscritos no Desporto Escolar, duas competições de escalada.

### 2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

O número de membros inscritos na Associação teve, na última década, a seguinte evolução:

<b>Ano</b>	<b>Inscrições</b>	<b>Nº Total de Inscritos</b>
2001	50	89



## ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

2002	86	175
2003	115	290
2004	89	379
2005	95	476
2006	59	535
2007	100	635
2008	97	732
2009	133	865
2010	92	957
2011	121	1078

É de assinalar o incremento do número de novos associados da ADA-Desnível nos sete últimos anos em análise.

### 2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Associação, no exercício de 2011 caracteriza-se por uma recuperação do seu valor de receitas para um valor próximo dos 68'000 euros, o que representa um crescimento de 39% face ao ano de 2010.

#### Rendimentos

Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos no último triénio é a seguinte:

(u: euros)	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Serviços Prestadoa/Proveitos associativos	28 478,20	14 477,25	25 732,53
Subsídios à exploração (e donativos)	31 633,71	27 323,23	40 150,84
Out. Rendimentos e Ganhos	7 819,64	7 136,42	8 624,51
<b>Proveitos e Ganhos Totais</b>	<b>67 931,55</b>	<b>48 936,90</b>	<b>74 507,88</b>

Tal como nos anos anteriores, registou-se o recebimento de licenças e cartas na conta de "Outros Rendimentos e Ganhos" ficando a conta "Proveitos Associativos" afecta à contabilização das quotizações dos associados e às diversas actividades.

A DESNÍVEL mereceu nos anos anteriores a atribuição de um subsídio de apoio à realização de melhoramentos na sua sede, no valor total de 42'760 euros.

Dado que as respectivas despesas se tratam de investimentos e não de custos correntes, e tal como aconteceu nos exercícios transactos, optou-se por contabilizar este subsídio não como um proveito apenas dos anos em que se recebeu as verbas em causa, mas sim repercuti-lo nos resultados da Associação, à medida em que se amortizam os investimentos que esse mesmo subsídio financia (sensivelmente 10 anos).

Assim, em 2011 considerou-se que o proveito advindo deste subsídio foi de 4'276 euros.

## **Gastos**

A limitação dos Rendimentos que ainda se faz sentir, obrigou naturalmente a Desnível a conter os seus Gastos, em várias rubricas, como é o caso dos fornecimentos e serviços externos. Em relação aos gastos com o pessoal, assistiu-se a uma estabilização dos valores suportados. A Desnível recebeu novamente subsídio para a realização de um estágio profissional em 2011, (4'407,96 euros). Este subsídio está contabilizado como uma receita. Assim, e no quadro seguinte, estão refletidos os diversos gastos com os colaboradores da Desnível pela sua totalidade.

Como mapa comparativo, apresentamos o seguinte quadro.

(u: euros)	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Fornecimentos e serviços externos	19 423,86	16 121,25	19 853,85
Gastos com o pessoal	22 428,18	23 671,90	23 008,36
Outros Gastos e Perdas	25 934,06	24 746,53	30 366,57
Gastos de Depreciação e Amortização	7 242,64	8 159,70	10 391,92
Custos e perdas financeiros	0,00	10,17	26,47
<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>75 028,74</b>	<b>72 749,55</b>	<b>83 647,17</b>

O apoio à participação de associados em actividades (27'386,57 euros em 2009, 21 780,87 euros em 2010 e 24'600,38 euros em 2011), que muitas vezes, consiste na comparticipação nas despesas de deslocação desses mesmos associados, mereceu no novo normativo contabilístico uma subconta própria dentro de Outros Gastos e Perdas.

### **2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Analisando o Balanço constata-se que a Desnível manteve seu equilíbrio financeiro, apesar do resultado deste ano se ter revelado novamente negativo, em cerca de 7'097 euros, situando-se mesmo assim o rácio da autonomia financeira em torno dos 96%.

Em termos de activos e passivos financeiros, estes reflectem a operacionalidade da Associação, devendo-se referir que os valores a receber e a pagar são meramente pontuais.

O saldo bancário ficou num valor semelhante ao de 2010.

**2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.4.1 BALANÇO**

(u: euro)

RUBRICAS	DATAS	
	2011	2010
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	29.054,68	36.297,32
	<b>29.054,68</b>	<b>36.297,32</b>
<b>Activo corrente</b>		
Clientes	339,00	
Estado e outros entes públicos	121,49	28,80
Outras contas a receber		3.490,00
Caixa e depósitos bancários	28.582,36	28.489,98
	<b>29.042,85</b>	<b>32.008,78</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>58.097,53</b>	<b>68.306,10</b>
<b>FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	21.569,65	18.869,65
Resultados transitados	17.265,38	41.078,03
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	24.032,76	28.308,76
	<b>62.867,79</b>	<b>88.256,44</b>
Resultado líquido do período	-7.097,19	-23.812,65
	<b>55.770,60</b>	<b>64.443,79</b>
<b>Total do Fundo de Capital</b>	<b>55.770,60</b>	<b>64.443,79</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	209,04	396,25
Estado e outros entes públicos	356,16	476,84
Outras Contas a pagar	1.761,73	2.989,22
	<b>2.326,93</b>	<b>3.862,31</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.326,93</b>	<b>3.862,31</b>
<b>Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>58.097,53</b>	<b>68.306,10</b>

**2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

(u: euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2011	2010
Vendas e serviços prestados	28.478,20	14.477,25
Subsídios à exploração	31.633,71	27.323,23
Fornecimento e serviços externos	-19.423,86	-16.161,25
Gastos com o pessoal	-22.428,18	-23.671,90
Outros rendimentos e ganhos	7.819,64	7.136,42
Outros gastos e perdas	-25.934,06	-24.746,53
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>145,45</b>	<b>-15.642,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.242,64	-8.159,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-7.097,19</b>	<b>-23.802,48</b>
Juros e gastos similares suportados		-10,17
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-7.097,19</b>	<b>-23.812,65</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-7.097,19</b>	<b>-23.812,65</b>

**2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

**Introdução**

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo definido no Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 As notas que se seguem são as mais relevantes para a actividade da Associação em 2011.

**1. Critérios Valorimétricos adoptados**

a) Activo Fixo Tangível (Anteriormente designado por Imobilizado Corpóreo)

Os bens do activo imobilizado são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

As depreciações são efectuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.

# ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

## 2. Movimento do Activo Fixo

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas depreciações, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes mapas, e resumem-se em 2011 ao registo da depreciação (normalmente designada por amortização) dos equipamentos e instalações utilizados pela Desnível, pois não houve investimentos no ano em apreço.

ACTIVO FIXO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
<b>Activo Fixo Tangível</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	47.503,54					47.503,54
Equipamento básico	23.467,17					23.467,17
Equipamento administrativo	7.192,44					7.192,44
Outras imobilizações corpóreas	41.701,66					41.701,66
<b>Subtotal</b>	<b>119.864,81</b>					<b>119.864,81</b>
<b>Total Activo Fixo</b>	<b>119.864,81</b>					<b>119.864,81</b>

DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>Activo Fixo Tangível</b>				
Edifícios e outras construções	17.443,31	4.725,85		22.169,16
Equipamento básico	19.670,21	1.981,02		21.651,23
Equipamento administrativo	6.688,52	116,66		6.805,18
Outras imobilizações corpóreas	39.765,45	419,11		40.184,56
<b>Subtotal</b>	<b>83.567,49</b>	<b>7.242,64</b>		<b>90.810,13</b>
<b>Total Activo Fixo</b>	<b>83.567,49</b>	<b>7.242,64</b>		<b>90.810,13</b>

## 3. Movimentos ocorridos no Fundo Social

O aumento do Fundo Social da DESNÍVEL, deveu-se ao incremento do número de associados com o consequente recebimento das jóias de inscrição (2'700 euros).

## 4. Movimento nas Rubricas de Fundos Patrimoniais Ocorridos no Exercício

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais (anteriormente designados por capitais próprios), constantes do balanço, para além da referida no ponto anterior:

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Fundo Social	18.869,65	2.700,00		21.569,65
56-Resultados transitados	41.078,03		23.812,65	17.265,38
59-Out. Var. nos Fundos Patrimoniais	28.308,76		4.276,00	24.032,76
818-Resultados líquidos	-23.812,65	23.812,65	7.097,19	-7.097,19
<b>Fundo Patrimonial total</b>	<b>64.443,79</b>	<b>26.512,65</b>	<b>35.185,84</b>	<b>55.770,60</b>

Deve-se referir que, e de acordo com o Sistema SNC, os valores contabilizados como subsídios para investimentos e que ainda não foram reconhecidos como rendimentos de cada ano, devem ser registados na conta 59 – Outras Variações no Capital Próprio e não numa conta de acréscimos e diferimentos, no Passivo, como anteriormente.

## **5. Remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais**

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

## **2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Procuramos com o presente relato, trazer, embora de forma sucinta, a todos os Membros, o que foi a vida da nossa Associação no decurso do ano de 2011.

## **2.6 PROPOSTA**

Nos termos do exposto, a Direcção da Associação Desportos Aventura Desnível, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do ano de 2011;
- 2- Que o prejuízo obtido no ano de 2011, no valor de 7.097,19 (sete mil, e noventa e sete euros e dezanove cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 15 de Março de 2012.

### **A Direcção**

#### *Presidente*

Mário Dinis Serrazina Mendes Silva

#### *Vice Presidente*

Sílvia Alexandra Marques Araújo

#### *Vice Presidente*

Tiago Vasconcelos Duarte Moreira Pais

#### *Tesoureiro*

Paulo Hagendorn Alves

#### *Secretário*

Mário Alberto Cordeiro Pires

#### *Vogal 1*

André Pinto de Sousa

#### *Vogal 2*

Pedro Campos Andrade Freire Baptista

### **3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO**

#### **Parecer**

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 29 de Março de 2012.

Cascais, 16 de Março de 2012

O Conselho Fiscal:

#### *Presidente*

Sandra Marina de Carvalho Albuquerque

#### *Relator*

Luis Miguel da Silva Castanho

#### *Secretário*

António José Rocha e Melo de Carvalho

## **4. ÓRGÃOS SOCIAIS**

### **4.1 ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente	José Pedro Lopes
Vice-Presidente	Maria do Céu de Sousa Teixeira de Almeida
Secretário	Francisco Eduardo da Ponte Sancho

### **4.2 DIRECÇÃO**

Presidente	Mário Dinis Serrazina Mendes Silva
Vice Presidente	Silvia Alexandra Marques Araújo
Vice Presidente	Tiago Vasconcelos Duarte Moreira Pais
Tesoureiro	Paulo Hagendorn Alves
Secretário	Mário Alberto Cordeiro Pires
Vogal 1	André Pinto de Sousa
Vogal 2	Pedro Campos Andrade Freire Baptista

### **4.3 CONSELHO FISCAL**

Presidente	Sandra Marina de Carvalho Albuquerque
Relator	Luis Miguel da Silva Castanho
Secretário	António José Rocha e Melo de Carvalho